

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Itatiba — Uma devota do I. Coração de Maria, manda rezar uma missa em honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, em agradecimento por uma graça alcançada na pessoa de sua mãe. Offerta 2\$000 pela publicação.

— D. Maria Augusta Campos, entrega a esmola para a celebração d'uma missa, em agradecimento por ter sarado sua filha Isolina, mediante a devoção da novena das "Trez Ave Marias". A mesma, manda rezar outra missa por alma de Benedito Pereira.

— D. Benedicta da Silva Catão, entrega a correspondente importância para as seguintes missas: uma por alma de João Pupo e Januária Pupo, uma por alma de Pedro Amá e Antonia Pupo, duas ás almas do purgatorio, uma por alma de Francisca Pupo, uma por alma de Catão da Silva, e Maria Luisa Pupo, uma por alma de Joaquim e Elisa de Campos, uma ás almas, uma em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

— D. Zulmira Silveira Marciano agradece á Nossa Senhora o ter melhorado da asthma. Penhorada dá 2\$000 pela publicação.

— D. Carmella Pantano, manda dizer as missas seguintes: uma á Sta. Therezinha do M. Jesus, uma a São João Bosco e uma em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

— D. Luisa Camargo, por uma graça alcançada pela intercessão de Nossa Senhora faz esta publicação.

Ipaussú — D. Herminia Cavezale: Agradecida por mercês alcançadas, quero celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

Brotas — Uma Directora do Coração de Maria, faz publico o agradecimento que na alma lhe vai, por duas pessoas terem recebido os Santos Sacramentos da Egreja, na hora extrema, devido á devoção do Escapulario Verde do Coração de Maria.

Sacramento — D. Norma Cesar de Barros, penhoradissima por mercê alcançada por intermedio de Santa Therezinha, envia 2\$000 para a devida publicação.

Paraizópolis — D. Maria Dinah de Carvalho Barros: Favorecida na minha pessoa, pelo thaumaturgo Santo Antonio de Padua, envia 2\$000 afim de apparecer a publicidade.

Barbacena — D. Dora Brazil faz celebrar uma missa em louvor do Beato Antonio Maria Claret, pedindo-lhe uma graça que muito deseja alcançar.

Itapolis — Uma devota: Porque favorecida pelo Immaculado Coração de Maria, envia 1\$000 para publicar.

Pirassununga — D. Maria Vitalina M. Cabral, pela cura alcançada a bem duma Filha de Maria, mercê á intervenção de Santa Therezinha, envia 2\$000 para esta publicação.

Presidente Prudente de Moraes — D. Sebastiana, favorecida por mercê especial, devido á pratica da novena das "Trez Ave Marias", applicada a outras tantas almas do purgatorio, dá 1\$000 manifestando a gratidão. — O Sr. José Mendes Primo, grato por se ver attendido de Santa Therezinha, pede a celebração duma missa em louvor da Santa, e envia mais 2\$000 para esta publicação.

Barretos — O sr. Cel. Otto Guilherme Krauter: D. Geraldina do Nascimento, pede celebrarem cinco missas: uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma a São Joaquim, uma para todos os Santos, uma ás almas mais afflictas do purgatorio, uma por alma de Maria Jeronyma.

Batataes — O sr. Antonio Ernesto pede ser dita uma missa em louvor de Santa Therezinha, e mais 1\$000 para publicar a mercê alcançada.

São José do Rio Pardo — D. Anestha de Figueiredo Noronha: D. Hortencia Machado confessa ter alcançado trez importantes graças: uma de Nossa Senhora e Padre Prô, duas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, manda 3\$000 para velas do Coração de Maria e 2\$000 para publicação. — D. Adelina manda rezarem uma missa por alma de Anselma.

Porto Novo do Cunha — O sr. Miguel Tebet, vem encommendar a celebração de cinco missas, pelas seguintes pessoas: por almas de Leilla Macool Tebet, (30 de Maio), Ibrahim José Tebet, Adelmá José Tebet, Lamisse José Tebet. Em agradecimento e louvor á Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, mais uma missa.

Conselheiro Lafayette — (Minas) — D. Naír Rodrigues: Ultima vontade do finado, José Estanislau Rodrigues, promessa pelas melhoras obtidas no Rio de Janeiro, manda rezar uma missa e dá mais 2\$000 pela publicação da graça.

Sorocaba — D. Maria Radrigues Claro, agradecendo mercê particular a Santa Therezinha, manda celebrar uma missa.

Bello Horizonte — D. Maria Proserpina Ramos, gratissima por se ver favorecida na pessoa do filho, volve-se aos protectores Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora de Lourdes e Santo Antonio. Vão 2\$000 para velas e publicação.

S. Paulo — Uma devota paulista encommenda duas missas: uma pela prompta beatificação do menino Guido, agradecendo graças recebidas: outra, a São Lourenço, martyr de Christo, por ver livre do perigo do incendio suas propriedades, por occasião da grêve. Mais uma mercê á bemaventurada Gemma Galgani; mais uma muito importante graça alcançada de Santa Therezinha pelos 24 Gloria Patri. Outras innumeradas graças de Santo Antonio, S. João Bosco, Guido, Santa Therezinha, Nossa Senhora das Lagrimas, Nossa Senhora de Pompeia, Santa Monica, e mais Padres Santos. Dá 5\$000 para esta publicação. — Uma devota agradece a Frei Galvão o receber uma importância, que estava demorando. Cumprindo promessa, envia 2\$000 para esta publicação.

Tupaceretan — Uma devota: Ouvida por intermedio da novena de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Beato Antonio Maria Claret, quero rezarem uma missa, e mais 2\$000 pela publicação da graça.

Alegre — D. Arlete Laperriere agradece varias graças recebidas: uma por intercessão de S. Braz, e mais duas obtidas em favor de seu marido por intercessão de Sta. Theresinha e de Frei Fabiano. — D. Anna Salles Pinheiro encommenda duas missas: uma applicada pelas almas de Maria Rodrigues e Francisco Salles, e outra por Adilio Ribello e Aristides Baccasso. — Sr. Domingos Simão, uma missa pelas almas mais esquecidas.

Cachoeiro do Itapemirim — D. Paulina Rocha, sendo attendida pelos santos de sua devoção, Frei Fabiano e Gemma Galgani, em favor de sua cunhada, que estava em perigo de vida, pede celebrar uma missa. — D. Detilde Moreira, uma missa a Sta. Theresinha em acção de graças. — D. Dyeth Rocha Moreira, uma missa pelas almas. — D. Amelia Lirio, uma missa pelas almas dos revolucionarios fallecidos em 1930. — D. Anna Rezende, uma missa de lembrança, no dia 30 de Julho. — D. Rosalina Kafuri Cunha, duas missas: uma á Nossa Senhora do Parto, em acção de graças, e outra pelas almas.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr. P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

ANNO 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.
Rua Jaguaribe, 96
Tel. 5-1304 - Caixa. 616

Os pseudo-infalliveis e o unico infallivel



Solemnes festas da basilica de S. Pedro, as grandes romarias do Anno Santo e as consequentes demonstrações de affecto e veneração ao Santo Padre têm sido occasião de azedume e despeito, e até de profunda reacção anti-christã, nas hostes do livre pensamento, armadas e acobertadas pela conspiração latente, mas sempre em função de combate, da maçonaria e do judaismo.

Negam ao Papa o dom da infallibilidade, e pretendem para si muitos e innumeraveis doutores as prerogativas do ensino publico de suas opiniões, sem quererem soffrer os temidos vexames de uma douta e solida contradicção: julgam-se infalliveis nos seus dizeres e exigem dos seus iguaes um respeito omnimodo que nenhum dos verdadeiros sabios lembrou-se de exigir.

Pelo direito natural a infallibilidade só está em Deus, por ser infinitamente sabio e infinito em todas as perfeições. Mas já o demonio no paraiso quiz arrogar-se uma parcella dessa infallibilidade e pretendeu diante de Eva desmentir a palavra divina, dizendo-lhe: *Nequaquam moriémmini*. De nenhum modo morrereis”.

Muitos homens sabios, acostumados ao respeito quasi fanatico dos seus discipulos, não supportavam de boa mente a contradic-

ção de seus semelhantes, tal como Platão que não soffria ouvir as differentes opiniões de Aristóteles, defendendo-se o Estagirita com a celebrada phrase: *Amicus Plato...* Platão é meu amigo, porem mais amiga é a verdade. Zenon, o philosopho de Elea, julgava-se tambem infallivel, apesar de todos os sabios e ainda de todos os homens, quando combatia com especiosos documentos a realidade do movimento. Os hereges de todos os tempos, desde os gnosticos até os modernistas, julgaram-se super-homens a quem ninguém podia fazer uma atinada observação, enfrentando, pois, não só a sentença do Papa, mas a dos proprios Concilios geraes, protestando não obstante que acatavam a palavra de Deus, mas só naquillo que lhes aprazia e se accommodava aos seus gostos; e não percebiam a legitima consequencia que para elles nem Deus seria infallivel, mas só o seu parecer, como Luthero, o chefe e mentor de todo esse protestantismo que se alastrou na Europa do seculo XVI entre as turbas insolentes de todos os rebeldes e desonestos, ou fossem testas coroadas ou clérigos viciosos ou estudantes embriagados e immoraes ou camponezes ignorantes e fanatizados. Luthero, pois, julgou-se infallivel quando lhe objectaram que havia accrescentado uma só palavra a um texto de S. Pau-

lo: Assim o quero, assim o mando; sirva de razão a minha vontade e quando assegurou na proposição 29 das reprovadas por Leão X que podia julgar como verdadeira qualquer coisa tanto se foi approvada, como se foi reprovada por qualquer Concilio.

Entre as densas fileiras do facillimo e commodissimo livre-pensamento vemos á cabeceira Voltaire que pediu ás autoridades civis o insigne favor de que os seus contradictores fossem contemplados com as doçuras da chibata, e que pelo menos a censura não permittisse a publicação das obras que o combatiam, emquanto outras vezes, temendo o descredito pelas refutações que já foram publicadas, negou covardemente diante de todo o mundo a autoria de seus livros, desacreditando-se, pois, completamente como qualquer garoto que teme as surras e chinelladas de sua mãe.

Porém, não obstante a presumpção de tantos falsos doutores, e ainda por isso mesmo, não quiz Jesus Christo que ficasse o mundo sem uma autoridade docente a quem todos deviam acatar, e por isso disse a S. Pedro: Tu és Caphas, isto é, **pedra**, e sobre esta pedra fundarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra esta pedra, nem portanto contra a Igreja, fundada sobre a mesma.

Iguala-se portanto Jesus com Pedro, pois falando de si mesmo aos phariseus que o desprezavam, lhes dizia: A pedra que desprezavam os constructores, essa mesma foi posta (por Deus) como pedra angular.

Ora, um dos ministerios e o primeiro e fundamental dos chefes da Igreja, é ensinar as doutrinas infalliveis de Jesus, infalliveis, porque elle era Deus, e pois quando Jesus se despedia dos mesmos para ir ao céu, lhes disse: Ide, ensinae a todos os povos quanto eu vos tenho dito e mandado: Eu estarei

comvosco até a consummação dos seculos. E esta promessa de assistir aos seus ministros devia-se cumprir principalmente em S. Pedro e em seus successores os Summos Pontifices, como que continuam sendo e só elles são a pedra fundamental da Igreja para que os poderes do inferno não prevaleçam nem contra o Papa, nem contra a Igreja que nelles se funda e se apoia.

Contra esta pedra firmissima insurgem, todos os dias, sem descanso, açulados pelo despeito, pela ira e pela vergonha, os innumeraveis escriptores, os politicos, os reformadores ou antes deturpadores da ordem social, ostentando alguns os seus pergaminhos universitarios com que querem deslumbrar o povo e autorizar os desplantes de sua penna e os desvarios dos seus discursos, sempre edificando sobre terreno falso, pois não basearam suas affirmações sobre principios inconcussos ou sobre verdades provadas e conhecidas, e allegando factos historicos ou dados scientificos completamente fingidos, seguindo o conselho de Voltaire aos seus amigos: "Menti, menti, como demonios: é necessario mentir", conselho seguido em nossos tempos por Haeckel, quando falsificou numerosos clichés em sua Embriologia evolucionista, ou alterando completamente os factos reaes de modo a dar-lhes a feição que convém á sua campanha diffamadora.

Sobre todos elles e apesar delles, surgirá sempre, como o sol meridiano, a verdade anhelada e provada não só pelos que acatam e respeitam a infallibilidade pontificia, mas por aquelles mesmos que a desconhecem, porém que ainda guardam alguns restos de honestidade nas suas disquisições historicas e scientificas.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Pela Liga Eleitoral Catholica

Si os anticlericaes, derrotados, não desanimam na sua campanha contra a Igreja, tão pouco podem os catholicos vencedores, dormir sobre os louros da victoria!

Publicou o *Diario Popular* uma nota informando que a "Frente Unica Liberal", organizada no anno passado para offerecer lucta, na Constituinte, aos elementos reaccionarios, e que, não pode registrar a sua legenda "O Clericalismo, eis o inimigo!", vae rea-

lizar uma reunião para escolher os seus dirigentes, em vista das eleições á Constituinte Estadual e assim desenvolver uma propaganda em todo o Estado.

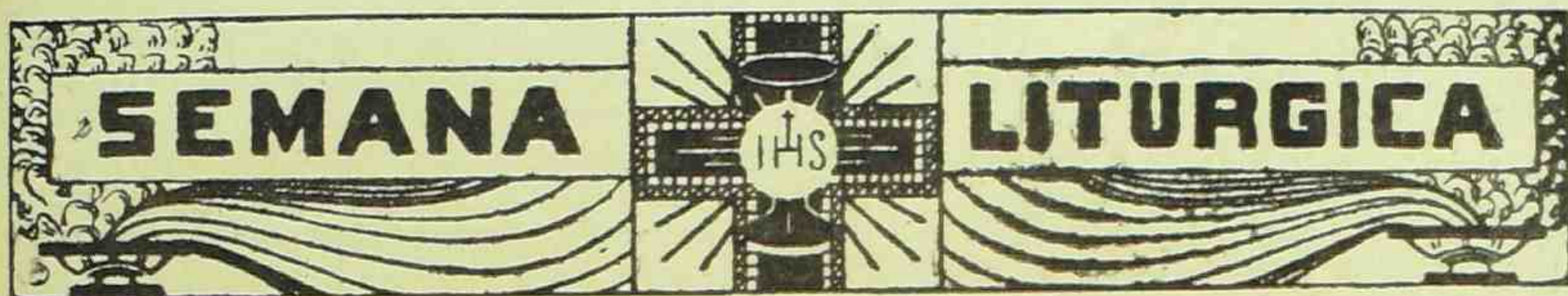
E' pensamento dos componentes da agremiação reunir todos os partidarios da liberdade de consciencia, afim de pleitear, com uma chapa composta exclusivamente de intransigentes anticlericaes mandados á Constituinte do Estado...

Como se vê, os filhos das trevas, ou melhor, os "filhos viuva" esquecidos da lição do memoravel pleito de 3 de Maio,

vão tentar a revanche da derrota soffrida então e da brilhante victoria das reivindicações catholicas na Constituinte. Conseguirão os anticlericaes algo mais nas proximas eleições? Duvidamos.

Entretanto, pelo sim, pelo não, tratem os catholicos de se inscreverem immediatamente como eleitores, engrossando as fileiras da Liga Eleitoral Catholica. Seguro morreu de velho. Nas eleições a victoria se consegue por maioria de votos, o mais é conversa fiada...

Entendam bem e pensem os que dizem que são catholicos.



DOMINGA VII DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matt., c. VII)

N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máos fructos. Não pode a boa arvore dar máos fructos; nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo, se corta, e se lança no fogo. Assim por seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos: mas aquella que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos: este sim, entrará no reino dos céos.

*

OS ensinós, que se dirigem ao coração do genero humano, devem ser puros como a luz, bellos como a virtude, santificadores como o bem. Emergem da fonte da vida, e esta sempre foi linda como um sonho de creança: dirigem-se a melhorar os homens nas suas relações intimas com a verdade, com o bem, com a consciencia; e por isso mostram-lhes o nivel superior que devem attingir suas nunca sopitadas energias espirituaes. Os constantes esforços empregados nesse sentido são abençoados por Deus e applaudidos pelos anjos, ao mesmo tempo que levam em si o encorajamentolouvaminheiro, mas sincero, da propria consciencia.

A ultima perfeição proposta áquelles homens e a todos em suas proprias pessoas, se não sifra em coisa alheia ao proprio eu, em coisa ou objecto exterior, o corporeo: o exterior é um tupido manto de trevas a

ocultar as bellezas fulgurantes da nossa alma. Esta que está occulta sob capa esbranquiçada, a extender-se em lineas, a dobrar-se em refegos, a adaptar-se nas curvilineas do corpo, informando-o e animando-o, occultando-se como o perfume no cofre immaculado das flores, calice de ouro que encerra mysterios de grandeza, de odores de vida, deve concentrar os esforços supremos do homem e de sua actividade animica: deve dirigir essas actividades afim de que a ultima e perenne perfeição consistente na aquisição do seu ultimo fim, venha constantemente occupar o mundo dos pensamentos, a vastidão das ideas, o rithmo das acções.

Vendo, com immensa dó d'alma, o descurado que os homens têm este negocio, o unico verdadeiro de profunda importancia, Jesus frequentemente agita esta consideração deante dos apóstolos e das diversas classes de ouvintes que com soffreguidão o procuram.

O reino, tantas vezes pregado, a justiça, base daquelle reino que vinha fundar com o poder de sua cruz e o sangue de suas veias, a justiça fundamento da virtude, columna onde deve alicerçar o monumento do seu glorioso emprehendimento, não cabe naquellas mentes acanhadas, que tudo julgavam pelo canhestro pensar daquellas pessoas hypocritas que se apresentavam como mestres inatacaveis de moralidade barata.

Os hypocritas que em publico, quando podiam ser observados e por isso mesmo louvados dos ignorantes, practicavam algumas virtudes apparentes e occultavam em bellas palavras más intenções depravadas, em toda parte se apresentavam, e tinham adquirido grande ascendente sobre os mesmos discipulos de Jesus. homens simples e verdadeiros israelitas em cujo coração não havia nem entrava a maldade.

Um fundo desejo de riquezas sociaes e politicas, de gozos de sentidos de victorias faceis e de esmagamentos de tudo o que não fosse israelita, ou na realidade, ou pelo odio, era o unico chamariz para aquelles espiritos empobrecidos de ideas des-

sorados de nobreza de sentimentos.

Esta idea conturbava profundamente o peito do Salvador. Mas seria isto empecilho ao continuo labutar do Apostolo do bem? Os resultados meramente negativos colhidos na sua labuta de ideias, mais e mais espicaçavam a redobrados esforços: infundiam-lhe energias para continuar a sementeira de ideias.

Vemol-o hoje mais uma vez insistir sobre o arduo e escabroso assumpto. Não pode a vossa doutrina ser como a dos escribas e phariseus dedicada a vãs exteriorizações, falha de flores que brotam na caule das sinceras virtudes. Essa justiça a ninguém justifica; essa virtude, de tal somente tem o nome: quem nella fiar, verá sua esperança fallida, o seu pensamento será illaqueado; as suas riquezas espirituaes apparentes, pauperismo será nesta e na outra vida, e com essas virtudes, que nunca foram canonizadas por Deus, não conseguira salvar as barreiras do eterno Reino.

Pelo fructo se conhece a arvore e pelas acções os primeiros que as origina. Os fructos que forem regados com orvalho do céu, crescerão até á sazão, para ao depois serem colhidos pela mão bondosa do Senhor. E a arvore que não produzir bons fructos será arrancada da terra que inutilmente está a occupar. O Senhor é agricultor zeloso e perfeito conhecedor, e juiz incorruptível que se não deixará commover por lamurias hypocritas.

As vãs palavras nada conseguem na conquista do reino dos céos: os sons não podem penetrar na região da eterea luz: as ideias são a vida das palavras; as virtudes são a alma das acções; as palavras sem a vida das ideias são sepulcros nojentos que mal encobrem a fetidez da decomposição; as virtudes apparentes sem a chamma viva da caridade são brados perdidos no deserto das almas. Fazei a vontade de meu Pae celeste que habita os altos céos e assim poderis entrar ovantes nos humbraes da eterna gloria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Ramalhete de flores

Colheita Divina



IMPOSSIVEL avaliar o proveito espiritual conseguido pelo P. Claret. Sobre ser um segredo divino, dependente da graça sobrenatural, accrescentem-se a multiplicidade de ministerios onde trabalhou, as terras percorridas, as classes de pessoas que se lhe aproximaram, para ver a impossibilidade de algarismar os resultados de seus trabalhos apostolicos.

A humildade do preclaro Beato era, além disso, sobejamente conhecida, considerando-se "inutil operario no campo divino das almas".

Porém, ainda se nos descobrem alguns maravilhosos resultados á luz das testemunhas oculares e dos dados historicos encontrados nas populações por elle missionadas.

De facto, a pregação das missões foi o campo de lucta do incansavel missionario. Passou trinta annos de continuas canceiras nessa labutação.

Catalunha, Canarias, Cuba foram os principaes centros de suas pregações.

"Não venho á cata de dinheiro — dizia o Beato —, pois nada recebo pelos trabalhos. Não penso em honrarias, visto estar exposto ás maiores calumnias. Nem procuro a satisfação, attento não ser coisa agradável andar de uma parte para outra sem tempo nem para respirar".

A convicção com que falava semelhantes palavras era uma attracção para as almas. Viam nelle o apostolo, o santo.

A santa missão de Olot, na Espanha, foi um espectáculo inedito. No ultimo dia foi necessario o auxilio de vinte e cinco sacerdotes para attender de confissão a tantos penitentes. A communhão geral durou toda a manhã distribuida conjuntamente por tres sacerdotes. O B. Claret permanecera aquella manhã, durante tres horas, a falar da preparação da sagrada communhão áquella multidão que entrava e sahia num fluxo e refluxo incessante.

Quem ia ouvil-o, impellido pela curiosidade, sahia convertido ou transformado. Foi notavel a conversão dum heresiarca que entrara na igreja, movido por um simples instincto de curiosidade.

Ainda mais chamou a attenção a conversão de quatro réos condemnados á morte. Respeitaveis sacerdotes e pessoas de destaque nada obtiveram dos renitentes criminosos. Porem, bastou

a presença do B. Claret para se confessarem com signaes evidentes de arrependimento.

Aconteceu-lhe certa vez estar pregando numa cidade corrompida. Quando, com silencio sepulcral, a voz do missionario se destacava mais vibrante e commovedora, ouviu-se o aparte dum impio a lhe dizer: — ah! *lá isso é mentira.*

O B. Claret, com a mesma serenidade e sem alteração no tom da voz, como alheio ao aparte inoportuno, continuou o sermão, provando a verdade com uma comparação. A mesma voz novamente lhe atalhou o fio do discurso, exclamando: — *Agora tem razão.*

No dia seguinte, o impio foi se confessar profundamente arrependido.

— No governo da diocese de Cuba não ha dizer das maravilhas conseguidas. Iniciou o trabalho por uma impressionante missão na capital da ilha. Foi tal o numero de communhões no ultimo dia que, só á uma hora da tarde se findara aquella tarefa consoladora posto que desempenhada de vez por tres sacerdotes.

Com sobejo motivo o Beato podia escrever: — *estou occupadissimo; nem me deixam tempo para respirar.*

A vida do santo arcebispo na diocese cubana, foi um batalhar incessante. Em toda a parte estava como sollicito pae. Pregava sem descanso. Escrevia de continuo. O resultado alli estava indisfarçavel, na transformação completa da ilha. O mesmo governo da Hespanha o reconheceu, com patentes demonstrações de agradecimento, em carta dirigida ao denodado paladino dos direitos de Deus.

O proveito espiritual das pregações claretianas manifestava-se quasi sempre nas turmas de penitentes que o esperavam junto do confessorario. Muitos não podiam confessar-se, depois de horas de pacientissima espera. Como o sentia o B. Claret, exclamando commovido. — *elles soffrem e eu tambem de vel-os assim soffrer! Ah! tomara que Deus me levasse ao céo!*

As populações se modificavam nos costumes pelas pregações do B. Claret. O mesmo devemos asseverar da cõrte hespanhola. Quando capellão da rainha Isabel, manteve-se sempre na mesma linha e no mesmo nivel.

"Não ha outro que me fale as verdades como o meu confessor", — repetia a inditosa rainha. Notou-se logo a transformação: — modestia nas damas da cõrte, piedade e frequencia de sacramentos. A rainha dava o exemplo. A virtude do B. Claret rescendia aromas celestes que espiritalisavam o paço real.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

PENSAMENTOS

O que se adquiriu pela força não se pode conservar bem senão pela doçura.

A verdadeira coragem é saber soffrer.

Erguemo-nos mais quando cumprimos um dever do que nos in-

clinamos quando commetemos uma falta.

Não levantes poeira na estrada da vida.

LAMP EJOS

TRES QUADROS

ESTÃO dependurados nas paredes dum oratório, onde a mãe christã faz a oração da noite em companhia do seu esposo e dos seus filhos.

Apparece na parte superior, com celeste serenidade e divina resignação, um bello crucifixo de marfim, a cujos pés divisa-se uma magnifica copia daquelle fresco que leva a Roma tantos e tantos visitantes, o quadro da "*Mãe admiravel*". Lá está a Virgem Immaculada, em sua cella pequenina, sentada modestamente, e occupada nos seus trabalhos manuaes, diante della um lyrio, e mais nada...

Talvez os anjos do Senhor vôam occultos naquelle espaço santificado. A luz que illumina a cella não vem de fóra; irradia-se dos olhos da Santissima Virgem, e a origem desta luz está dentro do seu coração.

Os tres quadros, são obra dum delicado pincel e estão suspensos, numa mesma linha, debaixo de Jesus encravado na Cruz e de Maria consagrada ao trabalho.

* * *

Representa o primeiro, uma paisagem cheia de encantos e de vida; arvores frondosas, cuja folhagem, quasi movediça, deixando filtrar raios de purissima claridade, sombreiam uma pradaria esplendida de flores.

Na parte mais centrica do quadro destaca-se um grupo de homens e mulheres; entre estas, uma dama, de bello aspecto, falla insinuante, attrahindo a si todos os olhares e, a julgar pelo sorriso de felicidade que brilha em seus labios, domina como verdadeira rainha... No fundo do céu azul, anjos meo occultos, anjos entristecidos que encobrem-se com as proprias azas para não contemplar a scena.

Ao pé do quadro se lêem estas palavras: A MULHER DO MUNDO, *graciosa, elegante, futil, bajulada, lisongeada, perto do abysmo de perdição.*

* * *

O segundo quadro tem tambem como fundo uma paisagem que offerece á nossa vista uma intermina avenida de luz, com aquella tonalidade ardente e variado colorido, que sabe dar á natureza o esplendoroso sol de Dezembro.

Encimada por uma grinalda de folhas e de flores, acha-se sentada uma mulher, absorvida com um livro, cuja leitura produz em sua alma

commoções profundas, que deixa translusir atravez da pallidez do seu rosto... A poucos passos algumas creanças que, sob a distrahida vigilancia duma jovem, se arrastam entre a poeira da estrada; no meo dellas quasi imperceptiveis, apparecem umas sombras negras, talvez demônios, que tomam parte nos seus brinquedos... Uma pessoa extranha não os vê, mas *uma mãe* os poderia ter visto.

No fundo, além do espessor do arvoredado, vae fugindo, com uma criança nos braços, uma mendiga que chora; perto della, uma operaria em attitudo triste, remexendo entre as mãos uma folha de papel. Estas duas infelizes estão a revelar penosas scenas: *Uma esmola recusada no momento da extrema necessidade, uma divida, apresentada para cobrança por decima vez.*

Ao pé deste quadro se lê: A MULHER COMO NÃO DEVERIA SER, *esquecida, negligente, dura, egoista, culpavel.*

* * *

O terceiro quadro contem duas partes. A primeira nos apresenta o interior duma habitação onde se respira uma atmospha puramente christã, onde brilha a luz a ordem e a simplicidade em todas as cousas.

Algumas crianças, contentes e alegres, brincam com satisfação; a mãe, activa, vae e vem pela habitação, sem perder nunca de vista seus filhinhos, que parecem perguntar-lhe tudo, e a quem ella responde sorrindo. Perto duma janella, enfeitada com alguns vasos de flores, a filha mais velha costura um vestido; tambem ella olha de vez em quando a sua mãe e a seus irmãosinhos; tambem sorri suavemente, e sua attitudo e seu semblante relembram a attitudo e o semblante da *Mãe admiravel*...

A segunda parte do quadro representa uma choupana, onde, num leito pobresinho, repousa um doente enfraquecido pela febre, em cujos labios aponta um aprasivel sorriso... Uma mulher, elegante na sua simplicidade chega a seu lado, acompanhada duma angelical menina e subministra-lhe, com um carinho inegualavel, tudo quanto necessita.

Ao pé do quadro se lê: A MULHER COMO DEVE SER, *activa, laboriosa, abnegada, generosa, profundamente christã.*

* * *

Leitoras dedicadas da "Ave Maria", contemplem estes quadros e escolhei vosso retrato.

P. Anastacio Vasquez, C.M.F.

Variedades Marianas

O PHAROL DE NOSSA SENHORA

Um novo pharol é construído actualmente no porto de Messina, na Italia; é feito com dupla iluminação. O clarão ordinario servirá para guiar os navios que passam de longe, ao passo que encima do pharol outro clarão mais luminoso, iluminará uma estatua da Santa Virgem.

Conforme uma tradição antiga que os habitantes da cidade conservam com piedade, a Santa Virgem teria mandado certo dia aos antepassados dos Messinenses uma carta por meio de embaixadores especiaes. Nessa carta a Mãe de Deus teria escripto:

"Eu vos abenço a vós e á vossa cidade". Para commemorar este acontecimento milagroso é construído o novo pharol do porto, e na estatua serão gravadas as palavras: "Eu vos abenço a vós e á vossa cidade". Logo que o pharol estiver prompto, o celebre engenheiro Marconi irá a Jerusalem, d'onde, ao apertar um botão, iluminará á distancia por meio de ondas hertzianas a inscrição piedosa. E desde então todos os navegantes que passam pelo estreito de Messina poderão admirar a mensagem de Nossa Senhora; não deixarão de implorar a benção e a protecção da Mãe de Deus.

UM VOTO A N. SENHORA CUMPRIDO FIELMENTE DESDE 1855

A devoção a N. Sra. da Piedade que se venera na Igreja de Santa Cruz dos Militares do Rio de Janeiro festeja todos os annos com a pompa e magnificencia de costume a tradicional festa da sua excelsa padroeira a Virgem Santissima Senhora da Piedade.

A celebração dessas tradicionaes solemnidades tem a sua origem num voto que vem cumprindo-se fielmente desde o anno de 1855.

Quando em 1855 grassava no Rio de Janeiro a terrivel peste do "cholera-morbus", ceifando milhares de vidas e levando a tantos lares a dôr, o pranto e o luto, uma pleiade de nobilissimas damas da côrte imperial e da nossa melhor sociedade, reuniu-se na Igreja da Santa Cruz dos Militares e, aos pés da imagem de N. S. da Piedade, consoladora dos afflictos e saude dos enfermos, formularam ardentes preces para que cessasse aquelle terrivel flagello! O milagre não se fez esperar! Bem diz S. Bernardo "que nenhum daquelles que com confiança recorre a Maria deixa de ser attendido!" Eis a origem da instituição da Devoção de N. S. da Piedade da Cruz dos Militares, que, cumprindo fielmente a sua promessa em 1855, vem, desde essa data, cultuando á nossa Mãe Santissima e prodigalizando beneficios espirituaes e materiaes entre as suas associadas!

O ROSARIO NO BONDE

Foi durante a occupação estrangeira da Rhenania, depois da grande guerra.

Em certa cidade, por volta do meio dia, o carro electrico ia repleto: operarios, dactylographas, empregados e uns soldados inglezes, ao lado duma menina que vinha do collegio.

O conductor vem para cobrar as passagens; a menina procura a sua caderneta; não a encontra e tem de esvasiar toda a pasta para achal-a.

Hilaridade: por entre os livros havia apparecido tambem, na bolsa da collegial, um rosario; moços e moças fazem pilherias sobre a "superstição"... A menina córa de vergonha e mais que depressa procura esconder o objecto ridicularisado.

Nisto sente-se pegada pelo braço: é um soldado escossez que lhe mostra um grande rosario que tem na mão e diz:

— Pequena, não precisas envergonhar-te; tambem eu tenho um rosario, e o estimo muito, porque é da Terra Santa.

Os motejadores emmudecem. E o soldado offerece ainda á menina uma barra de chocolate.

MARIA E OS PROTESTANTES

Um dia, uma pequena islandesa de nove annos encontrava-se em casa de uma familia protestante. Chegou ahi por acaso um Pastor, acariciou-a e fez-lhe varias perguntas, entre as quaes si ella sabia rezar.

Certamente — respondeu a menina, e começou a rezar o Padre Nosso.

— Muito bem — exclamou o protestante.

Quando porém ella principiou a Ave-Maria, interrompeu-a dizendo:

— Não precisa rezar a Maria... diga antes o Credo.

A pequena obedeceu, mas quando chegou ao ponto "...foi concebido do Espirito Santo, nasceu de..." parou de repente e perguntou ao Pastor:

— Eil-a de novo... que fazer?

O ministro protestante, *confuso*, não soube responder.

Voltando á casa, poz-se a reflectir; a ingenua pergunta daquella pequena catholica foi o principio de sua conversão.

Possa tambem ser para todos os protestantes; e faça Deus que elles encontrem de novo, com a Ave-Maria, o amor doce e materno da Mãe de Deus.

Mariophilo



CURITYBA — Seminário Maior dos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Sobre a meza

O IMPERIO SOVIETICO, por Dionysio R. Napal, XVI-218 pag. Tradução de A. B. Martins. S. Paulo.

O phantasma negro do comunismo russo apparece nestas paginas com sua realidade, mas tambem com sua hediondez. O autor não carrega as tintas com epithetos e superlativos cujo valor se perde de vista, mas procura contar os factos e especialmente as leis que originam esses horrores e a trama da organização sovietica que sustenta uma posição politica tão extraordinaria, impossivel em outros países onde só por alguns dias já vigorou como na Prussia e na Hungria, pouco depois da "Paz de Versalhes".

Se alguns sectores do publico leitor propendem infelizmente a procurar a leitura da propaganda pro soviet, favorecendo a expansão do communismo e preparando a sua dominação, ao menos os elementos sãos da sociedade devem prover-se de informações objectivas e verdadeiras como são as paginas deste livro, onde acharão indicada ás pag. 211 e 218 a copiosa bibliographia que serviu de fonte segura de informações ao seu preclaro Autor.

Pode ser procurado na Administração da "Ave Maria", Caixa Postal, 615, São Paulo.

*

A APPARIÇÃO DA MÃI DE DEUS NA BELGICA, por Frederico von Lama (em allemão), 56 pags. Badenia em Karllsruhe.

Opusculo de actualidade em que se trata das recentissimas aparições de Nossa Senhora em diversos logares da Belgica: Boring, Banneux e Oukerzele no anno de 1933. A verdade destas aparições não está ainda reconhecida pelas autoridades ecclesiasticas que não se precipitam em assumpto tão exposto a engano. Não obstante são muito interessantes e edificantes os seus relatos.

*

LUIZ FANFANI. Catecismo sobre o estado religioso segundo o Codigo do Direito Canonico, para uso dos Noviciados (traduzido do italiano ao francez). Turim-Roma, Casa Marietti.

O P. Fanfani, celebrado autor do Direito dos Religiosos, explica neste Catecismo em forma muito simples a constituição do estado religioso, a excellencia do mesmo e as obrigações dos religiosos com as condições e leis da Igreja porque se hão de dirigir, conforme as differentes classes de Congregações religiosas.

Da Typographia Benedictina "SANTA MARIA", á rua S. Carlos do Pinhal, 39, São Paulo, recebemos os seguintes folhetos:

A Sagrada Eucharistia, nosso tudo, pelo P. Lucas, O.S.B. (trad. do inglez), 70 pags., destinado a illustrar e a fomentar no povo a devoção ao Smo. Sacramento.

— Nas fileiras de Christo Rei, pelas Monjas Benedictinas da Abbadia "Santa Maria". 40 pags. Contém reflexões sobre o sacramento da Confirmação ou Chrisma e o Ceremonial e orações com que se confere pelo Bispo.

— O Sacerdocio de Christo e a vida de União, por Garrigon-La Grange, O.P. professor da Faculdade de Theologia do "Angelico", Roma, 52 pags. Considera a Jesus Christo como Sacerdote e como Victima no sacrificio do Calvario e na santa Missa, explica as suas sublimidades e a importancia do mesmo para a humanidade redimida por seu meio.

— Primeira Communhão de "Stellinha", livrinho ao alcance dos pequeninos que vão receber a Jesus, com bellos e significativos emblemas para todos os dias do mez e uma pequena novena de bons propositos.

— Canticum novum, para as religiosas, breves considerações e suaves recordações das diversas e mais importantes etapas da vida.

— O' Beata solitudo, notas intimas de retiro para o uso das almas religiosas.



A obrigação e a devoção. — A devoção e as devoções

ACHO edificante e piedoso o uso de corôas e terci-nhos de jaculatorias como o das almas, das Santas Chagas, das Lagrimas, das Do-res, de S. Miguel, de Santo An-tonio, etc., etc. Mas... não pos-so ou melhor a Igreja não os quer preferidos ao Rosario da Santissima Virgem.

Em primeiro lugar, e acima de tudo, o terço, o velho e que-rido terço que S. Domingos prégou e é como que a oração predilecta, a devoção official da Igreja.

O Rosario das Chagas!

Excelente piedoso! Creio piamente nas tocantes revela-ções de Martha Chambon. Já propaguei aos milhares os fo-letosinhos e brochuras expli-cativas da devoção.

Haverá coisa mais bella que repetir com fé:

— *Meu Jesus! Perdão e Mi-
sericordia! — Pelos meritos de
vossas Santas Chagas...*?

Aprecio a "*Corôa das Lagri-
mas*". E' tão bella, edificante,
uma supplica á Nossa Senhora
para que nos proteja e nos sal-
ve pelo que tem Ella de mais ca-
ro aos olhos do seu Divino Fi-
lho — *suas lagrimas de Mãe!*

Que thesouro!

— *Jesus, ouvi nossos rogos!*

— *Pelas lagrimas de vossa
Mãe Santissima!*

Bello! Como se não ha de commover o coração doloroso de Maria e interceder pelos que a invocam *pelos meritos de suas lagrimas de Mãe!*

E' tocante por exemplo a Co-roinha da Immaculada, já tra-dicional na Ordem Francis-cana.

O terço das almas! Que ri-queza de jaculatorias indulgen-ciadas para allivio da Igreja padecente.

Mas... não podemos, não de-
vemos, a Igreja não o quer que
sejam tão bellas devoções pre-
feridas ao Rosario.

Acima de tudo o Rosario. De-
ve presidir á nossas devoções
um criterio seguro de solida pie-
dade.

Ha devoçõezinhas multiplica-
das que estão longe, muito lon-
ge *da devoção!*

As grandes devoções da Igre-
ja são as consagradas no *espi-
rito liturgico* tão mal compre-
hendido de nosso povo.

Lamentavel é a ignorancia
popular principalmente no que
respeita á hierarchia das dev-
ções.

Jesus-Hostia, o Santissimo
Sacramento em nossas Igrejas
é o grande desconhecido!

E' rara a parochia onde o po-
vo todo sabe adorar por uma
simples genuflexão o Sacratio
onde um Deus vivo, Pão vivo
descido do Céu, palpita de amor
pelos homens! E' doloroso o
abandono do sacratio em nos-
sas Matrices.

Na roça, como na cidade, apoz
as cerimoniaes sagradas é o bei-
jamento interminavel das ima-
gens e dos altares.

E... o sacratio, o altar ou ca-
pella do Santissimo abandon-
dos, desertos. Nem siquer a ge-
nuflexão.

Nestas multidões que entram
e sahem nas igrejas ha uma
noção clara da Presença real de
Jesus no Santissimo Sacramen-
to?

Quanta ignorancia! Nosso po-
vo tão bom, tão docil, e de tan-
ta fé, como sabe adorar o seu
Santissimo quando é bem ins-
truido por um parochio ou sa-
cerdote zeloso sobre a Eucharis-
tia e a Presença real!

O nosso grave defeito é de
postergar a devoção ás devo-
çõezinhas e a *obrigação á de-
voção.*

Outro factio caracteristico
desta incomprehensão ou igno-
rancia de certos catholicos é o
zelo em fazer promessas e cum-
pril-as a todo custo, ainda as
mais absurdas e contrarias ao
bom senso e ás leis da Igreja.

Encontrei casos como este.

O *Gregorio Boi* e a *Mariqui-
nha Biscoito* são casados no ci-
vil ha dez annos. Porque não se
casam na Igreja?

— Fizeram promessa de se

casarem na Aparecida e não
lhes foi possivel ainda a via-
gem. Hão de cumprir a promes-
sa! Nem o Papa terá o poder
de lhes commutar a promessa.

E' *premissa!* Pouco importam
dez annos de *concupinato* legol
de vida no peccado! *A promes-
sa ha de ser cumprida!*

E sob a capa de uma promes-
sa mal feita, offendem grave-
mente a Deus e a Virgem Ap-
parecida a quem pretendem
agradar!

O *Chico Rosca* e a *Joanna
Brôa* fizeram promessa de leva-
rem os filhos á pia baptismal
do Santuario de Nossa Senhora
da Penha.

Veio a crise, os negocios aper-
taram, atrapalhaços em familia
e a prole se foi multiplicando e
a *promessa* se repetindo. Em
quinze annos o casal *Rosca-
Brôa* conta a respeitavel prole
de 10 *prôlos, pró'as e próli-
nhas...* todos pagãos, bem pa-
gãos como um negrinho da
Africa ou um chinezinho bu-
dhista.

A Igreja obriga sob penna de
peccado grave o baptismo ur-
gente dos filhos, oito dias após
o nascimento, o mais tardar.

Pouco importa! A promessa
ha de ser cumprida. A Igreja,
o vigario, os beatos e carolas,
todos estão no erro.

Só tem razão o casal *Rosca-
Brôa* com as suas dez *rosquinhas
e broinhas* pagãs!...

Valha-me Jesus Christo! Ha
incoherencias, absurdos, supers-
tições, erros gravissimos em cer-
tas devoções e promessas do
povo.

E' mister corrigil-as.

Faltam-nos padres, muitos
padres para a catechese deste
povo ignorante e simplorio. E'
a grande crise — a de sacerdo-
tes e de vocações.

E não vem esta crise tam-
bem da ignorancia e incom-
prehensão da belleza e subli-
midade do sacerdocio?

Emfim... podia ser peor...

P. Ascanio Brandão



Vá lá também o meu rico gatinho!...

HA poucos annos foi certo religioso chamado para ouvir a confissão de um enfermo, que residia num castello nas cercanias de Bruxellas. Lá encontrou uma senhora allemã com seu filhinho de seis annos, muito ajuizado, obediente e bem educado.

Ao meio dia, estava a numerosa familia reunida á mesa na sala de jantar, e o pequenito sentado em frente á mãe. Notou o sacerdote como todas as vezes que passava novo prato, o menino lançava um olhar indagador para sua mãe; esta fazia-lhe um ligeiro signal com os dedos e a criança comprehendia logo o que podia tomar.

Entre outros petiscos serviram um prato de groselhas. A mãe levantou disfarçadamente tres dedos e o petiz tomou tres groselhas, recusando graciosamente tirar mais, não obstante as instancias que lhe foram feitas para que tirasse outras, pois eram frutinhas deliciosas e saudaveis para crianças.

Acabado o jantar, aproveitou-se o religioso de uma occasião propicia para perguntar á senhora o segredo da educação esmerada, que havia conseguido dar ao seu filhinho.

— Senhor Padre, respondeu ella diligenciei infundir-lhe no coração um verdadeiro amor a Nosso Senhor Jesus Christo desde os mais tenros annos; ensinei-lhe quanto agradam a Jesus as pequeninas mortificações, os pequenos sacrificios que accetamos por seu amor, lição esta que o menino aprendeu sem difficuldade. A este proposito, permitta-me referir-lhe um caso interessante que se deu ha tempos, quando o meu filho contava apenas dois annos e meio de idade.

Por occasião das festas do santo Natal, historiava-lhe eu,

como era meu costume, as circumstancias do nascimento do divino Salvador na lapinha de Belém, em pobre mangedoura e na quadra rigorosa do inverno, entre privações de toda especie. A alturas tantas, vae o néné e pergunta-me muito espertinho:

— Mãe, a senhora me dá licença para mandar a minha caminha ao Menino Jesus?... Coitadinho! com esse frio de rachar, deitado sobre palhas e numa mangedoura de animaes!...

— Ora, meu amor, não haveria nisto mortificação nem sacrificio, pois bem sabes que a tua mãezinha te daria logo outra cama.

— Pois então, por amor do Menino Jesus posso repartir os meus brinquedos pelas crianças pobres da villa?

— Ah! isto sim é sacrificio muito do agrado de Jesus. Está dito, podes distribuir os teus brinquedos.

E o pequenito sahiu para voltar dahi a pouco sobraçando uma carga de lindos brinquedos.

— Mãe, aqui tem todos os meus brinquedos; vou já offercel-os aos pobrezinhos. Mas olhe, gostaria muito de ficar com o meu gatinho. Posso guardal-o, sim?...

Era um gatinho de borracha muito engraçadinho e que miava sempre que se lhe apertava o pescoço, o primeiro brinquedo que lhe fôra offercido e ao qual o menino estava muito agarrado.

— Escuta, meu bemzinho: está na tua mão dar ou conservar o teu gatinho; os brinquedos são teus, podes portanto dál-os todos ou ficar com elles e leval-os novamente ao teu quarto. Se escolheres desfazer-te delles por amor de Jesus, é preciso que o faças espontaneamente e com generosidade.

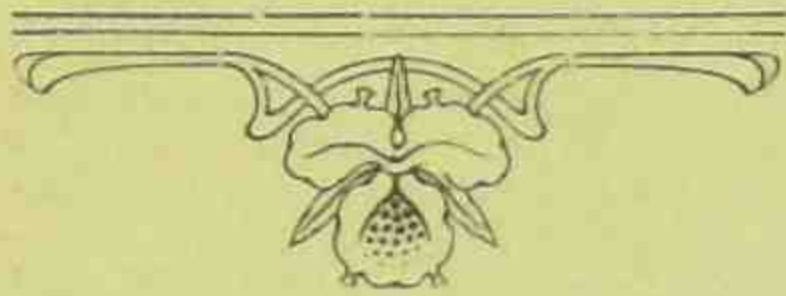
O petiz voltou ao seu quarto e não o tornei a ver o resto da

tarde. Sabe Deus a luta que se terá travado no seu coração durante aquellas horas!... A' noite, durante a reza em common, estava o menino ajoelhado perto de mim num genuflexorio. No intervallo do exame de consciencia, vira-se para mim, puxa para fóra o gatinho que trazia escondido debaixo da blusa e o empurra para as minhas mãos, cochichando-me ao pé do ouvido: — "Mãezinha, vá lá também o meu rico gatinho!... por amor do Menino Jesus quero fazer este sacrificio!..."

Consummado generosamente o grande e custoso sacrificio, o coração lhe transbordava de alegria. Esfregou as mãos de contente e accrescentou a sorrir: — "Agora sim, dei tudo, tudo ao Menino Jesus!"

As pessoas da familia, testemunhas desta scena encantadora de heroico desapêgo em idade tão tenra, não tiveram mão em si e a emoção chegou a arrancar-lhes lagrimas de suave satisfação e legitimo desvanecimento.

(Duhayon e Lyra: *Allocutions*, Vol. 2.º)



CURIOSIDADES

A collecção de moedas e medallas do Museu Britannico consta de cerca de 250.000 exemplares.

A Grã Bretanha é presentemente a nação do mundo onde se come mais carne.

A platina é approximadamente quatro vezes mais cara que o ouro.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Foram já iniciadas na Capital Federal, as obras de construção do "hangar" e officinas para dirigíveis nos campos da antiga fazenda de Santa Cruz, construção confiada pelo governo da Republica á "Luftschiffsbau Zeppelin", pela importancia de 11.200 contos.

Conforme consta do contrato, a companhia receberá a citada importancia, de accordo com o andamento dos trabalhos e fica obrigada a fazer pelo menos vinte viagens com "zeppelins" á Capital da Republica, pagando ao governo a taxa de 20 contos por viagem, como utilização do "hangar", taxa essa que será também cobrada a terceiros que venham a utilizar o "hangar".

Terminado o pagamento da despesa total com a construção do "hangar" e officinas, todo o material passará para o patrimonio da União.

— Mais um melhoramento foi realizado nos Correios e Telegraphos deste Estado, creando uma linha entre Marília e Estação, para o serviço diário, com dois conductores, vencendo o salario annual de 1:825\$000 cada um, os quaes se incumbirão da distribuição domiciliar da correspondencia da mesma cidade.

— Afim de solver compromissos assumidos em 1923 com o Estado de São Paulo na instalação de uma prensa hydraulica de alta tensidade para reenfardar algodão e construção do respectivo armazem, bem como para as obras de remodelação, já autorizadas, no patronato "José Bonifacio", em Jaboticabal, transferido á administração do referido Estado, foi aberto um credito de 1.380 contos de réis.

— Foram declarados isentos de quaesquer impostos, estaduais ou municipaes, os serviços da industria da fiação do novo ouro alluvionar e da compra e venda desse metal.

— A's 14 horas do dia 29 do proximo passado mez, apparecia o dirigivel "Graf Zeppelin" á vista da cidade da Capital gaucha, sobre a qual fez diversas evoluções durante 15 minutos. Póde-se dizer que toda a população de Porto Alegre foi attra-

hida pelo espectáculo novo que lhe offercia a grande aeronave alleman. As sercías dos jornaes e fabricas deram signaes que logo alvoroçaram o povo. Em toda a parte ouviám-se palmas e vivas.

Duas vezes o dirigivel contornou o palacio do governo, a prefeitura e os edificios publicos do centro da cidade.

Do interior do Estado acorrem muitas pessoas para ver o dirigivel allemao.

Deram-se scenas curiosas verificadas por occasião da passagem do "Graf Zeppelin" sobre Porto Alegre.

Alguns velhos allemães, ao avistar a aeronave, proromperam em commovido choro. Outros mostravam-se perplexos. Grupos de crianças das escolas allemans formados no alto de um morro, sobre o qual o dirigivel vóou lentamente, entoavam hymnos.

VATICANO

Durante a audiencia pontificia, os aviadores Pond e Sabelli entregaram ao Summo Pontifice uma mensagem de cumprimentos do prefeito de Limerick e outra, dirigida a monsenhor Michel Fogharty, pelo sr. bispo de Killaloe.

O Santo Padre conversou com os pilotos, que revelaram o projecto de uma proxima travessia do Atlantico no sentido Dublin-Nova York numa só etapa.

— Está na Cidade Eterna monsenhor Alberto Pequeno, director do Seminario de São Paulo e que actualmente exerce as funções de visitador apostolico dos seminarios brasileiros.

Monsenhor Alberto Pequeno é hospede do Collegio Pontificio Brasileiro.

— O summo pontifice recebeu em audiencia especial para entrega de credenciaes sir Charles Fitzroy, novo ministro da Inglaterra junto á Santa Sé.

Em resposta ao discurso do representante britannico sua santidade declarou que a Gran Bretanha tinha feito juz á maior estima possivel do Vaticano pelo facto de ter enviado a Roma, no decorrer do recente Anno Santo, uma das maiores, senão a maior peregrinação que naquella occasião visitou Roma.

ITALIA

As excavações activas que se realisam em Herculanium trouxeram á luz do dia uma casa cujas paredes estão maravilhosamente conservadas. Achou-se, igualmente na casa, uma estatuetta de bronze representando Jupiter e dois quadros monochromos do genero neo-attico, obras de pintura grega sobre marmore. No interior da casa encontrou-se um pequeno pateo onde havia um triclinio e a estauta de uma nympha. Dois muros estão recobertos de mosaicos. Um dos mosaicos representa Neptuno e Amphitrite. A côr, o estilo, os motivos e o conjunto da estatua da nympha recordam as decorações muraes da arte primitiva das grandes basilicas christans do IV e VI seculos. Os mosaicos são preciosos especimens de arte intermediaria romano-christan.

— Um navio de guerra transportará de Veneza para Ortona, nos Abruzos, uma reliquia que ha 364 annos é reivindicada por essa ultima cidade. Trata-se de uma ampola contendo o sangue vertido por um crucifixo milagroso e reclamada deste 1570 pelo bispado de Ortona.

— Falleceu aos 75 annos o general Alessio Chaperon, ex-addido militar italiano em Pariz e Londres e que desempenhou missões diplomaticas em Berna, Amsterdam e Haya.

HESPANHA

O Ministro do Trabalho publica a seguinte estatística dos desempregados em Hespanha, no mez de Maio passado:

"O numero dos desoccupados é de 639.198, ou seja, menos 64.616 do que no mez anterior. Esta cifra comprehende 372.316 desempregados completos e 266.880 parciaes.

As classes mais attingidas são as da agricultura e das industrias florestaes, com 100.464 desempregados, dos quaes 82.244 completos e 18.220 parciaes. A industria metallurgica com 17.112, dos quaes 7.233 completos e 9.879 parciaes. Na industria textil ha 17.276, dos quaes 6.023 completos e 11.353 parciaes".

— Um grupo de communistas de Sampuao, na provincia de Tukien, assassinou o missionario hespanhol Urbano Martin, chegado á China em 1932.

Segundo as ultimas informaçoes, tinham sido perdidas todas as esperanças quanto á sorte de outro padre da mesma missão, capturado pelos communistas a 25 de Janeiro deste anno.

O missionario Urbano Martin era dominicano e pertencia á missão apostolica de Tukien. Era natural da provincia de Valencia e tinha apenas 26 annos de idade, tendo feito os seus estudos nos Estados Unidos.

PORTUGAL

Como resultado das negociações que a "Air France" vinha entabulando desde a sua fundação, o governo portuguez acaba de autorisar a referida companhia a criar uma filial em Lisboa, com o objectivo de fazer a ligação aerea entre aquella capital e Tanger, em correspondencia com a linha franceza para a America do Sul. Deante das estreitas relações existentes entre o Brasil e Portugal, attribue-se grande importancia a essa nova ligação aerea.

A sociedade portugueza foi organizada a 22 do proximo passado mez.

Logo que estiverem assentados com a Repartição Nacional dos Correios e Telegraphos de Portugal os pormenores do serviço, será inaugurada a linha Lisboa-Tanger, cuja exploração comportará uma viagem por semana, em cada direcção.

— Os armadores de barcos de pesca de sardinha estiveram reunidos na séde da Associação Industrial Portugueza para examinar a situação criada pelas industrias de conserva de Setubal, que estão pagando actualmente a sardinha a preços inferiores aos correntes no sul e no norte do paiz.

Nessa reunião foi designada uma commissão de dois armadores de Lisboa e dois de Setubal, sob a presidencia do sr. Francisco Supico, para organizar um gremio de armadores de pesca, que se encarregará da solução dos problemas suscitados pela especulação das industrias de conserva.

— O governo portuguez encarregou um estaleiro inglez de construir as novas unidades da marinha de Portugal no valor de 131.733 libras esterlinas, incluindo no montante os armamentos dos vasos de guerra.

— Em trem especial, chegaram ao Porto numerosas perso-

nalidades da Galizia em visita á Exposição Colonial.

A excursão era presidida pelo dr. Campos Varella, alcalde de Vigo, o qual depoz uma palma de bronze no monumento consagrado á colonisação portugueza.

FRANÇA

Sob os auspícios do "Comité" França-America foram inaugurados os bustos de dois escriptores americanos Ruben Dario e José Enrique Rodó, executados pelo esculptor uruguayo Mané e offerecidos á cidade de Pariz, pelas colonias dos paizes da America Latina.

Os bustos foram collocados á Porta Champerret, ao lado da estatua do general Bolivar.

A cerimonia assistiram o prefeito do Sena, o presidente do Conselho Municipal, o embaixador argentino, sr. Le Breton, os ministros do Uruguay, Colombia, Cuba, Venezuela, Equador, Nicaragua, Perú, Mexico, Panamá e o escriptor Manuel Ugarte.

— Por ocasião das festas da "semana das Nações Americanas", o sr. François Carnot, director da manufactura de "gobelins" do Estado recebeu os numerosos convidados do Comité França-America. Os presentes, depois de visitar o Museu onde são conservadas tapeçarias famosas e os jardins da manufactura, percorreram demoradamente as officinas, onde assistiram ao trabalho dos operarios. Entre os visitantes viam-se numerosos membros do corpo diplomatico latino-americano.

ALLEMANHA

Foi lançado ao mar, em Wilhelmshaven, o novo couraçado da classe do "Deutschland", ao qual foi dado o nome de "Almirante von Spee".

Numerosas autoridades e enorme multidão assistiram ao lançamento do navio. O almirante Raeder, chefe do estado maior da marinha, evocou os feitos de von Spee e exaltou a sua memoria, lembrando a victoria da esquadra sob o seu commando em Coronel e a sua morte no combate naval de Falkland.

— Deu-se, nos ultimos dias, um intento de contra-revolução, suffocada com extrema energia por Adolpho Hitler.

Informações recebidas de Berlim annunciavam que se descobrira que um grupo da ala esquerda das tropas de assalto, reunido em sessão secreta, tinha decidido desencadear a segunda revolução nazista. O chanceller mandou immediatamente que

fossem presos os elementos que haviam participado dessa reunião e determinou ao sr. Goering que levasse a effeito, desde logo, uma vasta diligencia em Berlim e em toda a Allemanha do Norte, no sentido de reprimir quaesquer actividades subversivas.

Outra informação particular, recebida de Munich, adianta que destacamentos das tropas nazistas estavam em marcha para o interior.

BELGICA

Soffreu o socialismo na Belgica um choque tremendo. Diversas corporações tornaram-se insolventes, pondo em risco as economias de inumeros operarios.

Entre outras, cessou os pagamentos a cooperativa de La Louviere (Hainaut), na qual uns dez mil contribuintes de condição humilde estão representados com importancia superior a 70 milhões de francos. Qual a causa? Os chefes do socialismo, tão infenso theoreticamente ao capitalismo, tinham collocado boa parte dos fundos em empresas altamente capitalistas.

Affirma um jornal de Hasselt que o Banco Socialista do Trabalho, agora fechado, possuia 1.686 acções communs e 838 preferencias da empresa Kuhmann, fabrica de azoto e de... munições!

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Rio Casca — D. Francisca Marcondes, das antigas assignantes da "Ave Maria", muito devota das bemditas almas. — D. Zeferina Gomes, victimada por uma syncope, depois de receber os Santos Sacramentos. Esta senhora prestou muitos e bons serviços como enfermeira, na ultima enfermidade do Missionario do Coração de Maria, Rvmo. Pe. Geraldo.

Bicas — D. Maria Travesani Agrelli.

Raposos — D. Maria José Augusta dos Santos, piedosamente.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (85)

LAYETA

E si o chegasse a saber depois Labastida?... e como ia sabel-o?... Ora, e si o adivinhasse casualmente e ficasse contrariado, logo lhe perdoaria...

Caminho respondeu á Salafranca do modo seguinte:

— "Não em vão appella a meus sentimentos caridosos e ao meu amor maternal; não posso ser surda a seus rogos, e ainda que comprehendo que ha de contrarial-o o conteudo de minha carta, escrevo-lhe todavia para aclarar conceitos duvidosos, para pôr em seu lugar a verdade dos factos para dar-lhe explicações que o tranquillizem, e ver si posso levar a seu espirito afflicto um pouco de paz e a seu coração a felicidade que se adquire quando nos persuadimos de que estamos no mundo para fazer a vontade de Deus, e que devemos cumpril-a sempre, ainda que para isso tenhamos que sacrificar nossos interesses pessoalissimos e todas as nossas aspirações de felicidade temporal.

"Pede-me, meu amigo, que aconselhe a Firmino, que deixe a carreira ecclesiastica para ser esposo de Layeta, porque do mesmo modo pôde servir a Deus no seculo como no altar, e não acha que seja necessario ser cle-rigo para se ir ao céu com muitissima gloria. E isto ultimo é exacto... em todos os estados pôde-se salvar o christão, e nos alta-res temos muitos santos que viveram no estado do matrimonio, que não renunciaram á commodidade das riquezas, e que de tudo isto fizeram degrau para subirem ao céu, fim dulcissimo de suas aspirações.

"Mas repare, meu amigo, que estes não tiveram vocação religiosa, que o Senhor não os chamara como ao moço do Evangelho, que não tiveram que escolher entre Deus e o mundo: e, si meu filho não tivesse a certeza, como a tenho eu, faz bem tempo, como agora a tem tambem seu pai, como a temos todos de que Deus quer que o sirva no estado ecclesiastico, julgar-se-ia muito honrado e muito feliz, e eu tambem, de alcançar a mão de Layeta, que vale mais do que eu pensava, e assim o manifestou renunciando a seu amor com uma generosidade digna de seu coração bellissimo e de sua alma grande...

"Mas, convencidos até á evidencia de que o lugar de Firmino é o altar, como quer, meu amigo, que eu mesma aparte a Firmino de seu caminho e o leve para outro? co-

mo aventurar na troca não só de sua felicidade temporal senão tambem da eterna?... Não conhece o senhor que ama tanto a Layeta, tão digna de ser querida, que não é possivel sem grave perigo e maior responsabilidade apartar os filhos de sua vocação? Porque Deus determinou salvar-os lá, naquella lugar, naquella occupação, a que os chama, por aquelle caminho por onde os conduz, e para isso lhes deparou suas graças especiaes; e si, depois de conhecer a vontade de Deus na vocação, e muito mais si se quer, sendo a altissima do sacerdocio, deixam de ouvir-a, de escutar suas inspirações, se des-ouvem os avisos da consciencia, se abandona o lugar aonde Deus chama para dar-lhe gloria e salvar a alma, fica compromettida a salvação; é difficil, e não quero dizer impossivel, porque não hei de pôr nunca limites á misericordia do Senhor.

"Argüe-me o senhor com que o meu filho turbou a paz do coração de Layeta, fez com que concebesse esperanças que não podiam realizar, e a deixou quando estava mais mettida em seu carinho. Não nego... e creia que o deploro de coração, que o sinto na alma, o considero como inevitavel consequencia da fraqueza do coração humano, e dou graças a Deus de que o mal não fosse maior e talvez irremediavel. Meu esposo, cedendo a seu afan de apartar a Firmino do sacerdocio, commetteu a leviandade de expol-o á avassalladora influencia e continuo trato com uma mulher moça e bella... a tentação foi rude... a prova difficil, e se não succumbiu foi porque Deus ouviu benigno meus continuos rogos e teve piedade de minha dôr; mas que lhe havemos de fazer? nenhum dos dois teve a culpa... estavam no declive... empurravam-nos até... que haviam de fazer senão rodar?... defende-ram-se, quizeram resistir, tornaram a rodar, e, afinal, detiveram-se antes de cahirem de todo no abysmo; todos nelles puzestes vossas mãos. Salafranca seria capaz de empurral-os outra vez e sepultal-os para sempre? Creio que não...

"Porque é mister desenganar-se; não poderiam ser felizes... a felicidade de sua vida seria turbada de continuo pelos remorsos; passada a embriaguez dos primeiros dias, a inquietação, como negro phantasma, perseguil-os-ia sempre, turbaria seu somno, entoldaria seu céu, pungiria seu coração. Ella padeceria sempre que o visse preocupado, imaginando que tinha culpa, e que chorava a vocação perdida, fossem embora muito diferentes os motivos de sua preocupação... elle sentiria o agulhão da consciencia, a repetir-lhe que fora infiel a Deus...

(Continúa)

Humorismo



A professora: — Diga lá, menina: como é o futuro do verbo amar?

A menina (depois de uma pausa): — O futuro é... casar.

Chega o dono da casa.

A patrão chamando:

— Joanna!

— Minha senhora!

— Pode trazer a sopa para a mesa.

— Peço desculpas, minha senhora, mas já deram as oito horas de trabalho, e o meu serviço por hoje está terminado, a senhora bem o sabe.



O dono da chacara: — Que vem a ser isto? O que está vocemecê a fazer ahí, trepado na minha macieira?

O gatuno das maçãs: — O' senhor, tenha paciência! E' que me doiam tanto os dentes, que com as dores nem sabia o que fazia e trepei para aqui sem dar por tal!...

— Este relógio que o senhor me vendeu a semana passada, atraza-se extraordinariamente.

— Não, senhor. Não é o relógio que se atraza. Os dias é que estão crescendo.



Ella: — Como vieram elles a casar um com o outro, afinal?

Elle: — Ora, a mesma historia do costume. Principiaram por ser bons amigos, e mais tarde, mudaram de idéa.



As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com: Internato, Externato, Jardim da Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco Cursos Especiaes de: Piano, Bordados, Pintura, Flôres, Córte, Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de Lourdes,

para Senhoras, recebendo tambem Senhoritas que cursam as Escolas Normal, de Commercio e o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 190, 331 e 359.

Est. S. Paulo

O que os Pais precisam saber

III

PARA QUE SEUS FILHOS
CRESCAM SADIOS E
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalissado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões contínuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalissados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

"Ave Maria"

Precioso Devocionario contendo as principaes devoções do christão.

Encadernação especial para Primeiras Communhões.

Preço 1\$200

Para pedidos de mais de 10 exemplares fazemos especiaes descontos.

Pedidos á Administracão da

AVE MARIA — Caixa 615

SÃO PAULO

Estampas de

Guido de Fontgalland

PARA QUADROS

Reprodução do retrato authenticico de Guido.

CADA UMA 1\$000, incluido o porte postal.

Os pedidos á Redacção do "Lirio de Maria"

Caixa Postal, 39 — Taubaté

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

“A MULHER”

E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capitulos lindissimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. E' um rico collar de perolas, aumentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manfredo Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo

Araujo Freitas & Cia.
RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

PERDIAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evi-

tar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



O melhor, o mais pratico e o mais economico de todos os odontalgicos até hoje conhecidos. Pode ser usado até nas creanças. Adicionando 5 gottas em meio copo d'agua constitue um excelente dentifricio.

Envia-se pelo correio, mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario.

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira, 1096

JUIZ DE FORA
Estado de Minas

AGENTES

Acceita pessoas idoneas nos Estados.

CATECISMO EXPLICADO

pelo **BEATO ANTONIO MARIA CLARET**

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento
PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo